



12 a 14  
DE NOVEMBRO  
— 2015 —

## **II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL** **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

### **DINÂMICAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS VIVENCIADAS NO AEE NAS ESCOLAS MUNICIPAIS TEREZINHA SOUZA RAMOS E ALBERTINA SANDRA MOREIRA DOS REIS EM MARABÁ-PA**

Beatriz Amorim dos Santos Peres<sup>1</sup>  
Daiany Maria Silva do Carmo<sup>2</sup>  
Maria Georgina Pinheiro da Silva<sup>3</sup>

#### **JUSTIFICATIVA**

Temos vivenciado ao longo de nossa carreira angústias de professores em como agir diante de situações referentes à inclusão das crianças com deficiência. O que fazer com alunos com deficiência intelectual, alunos surdos, com deficiência visual, autistas, com altas habilidades, para que de fato haja uma aprendizagem significativa? Como fazer a mediação com estes alunos para que conteúdos curriculares tenham significado para a vida deles? Alunos também que estão em situações de risco social, que muitas vezes também se inserem em um quadro de marginalização, fome, injustiças, violência? Diante de tantas indagações e angústias geradas pelo cotidiano escolar, buscamos enfatizar e refletir trechos da Declaração de Salamanca, que vem relatar que “Aqueles com necessidades Educacionais Especiais devem ter acesso à escola regular, que deveriam acomodá-los dentro de uma pedagogia centrada na criança capaz de satisfazer a tais necessidades.”

Quando reconhecemos que dificuldades enfrentadas no sistema de ensino evidenciam a necessidade de confrontar as práticas discriminatórias e criar alternativas para superá-las, a educação inclusiva assume um espaço central na sociedade e um papel crucial da escola na superação da exclusão. A

---

<sup>1</sup> Professora especialista em educação especial, professora da rede Municipal do Município de Marabá – PA. E-mail: [beatriz\\_amorim04@hotmail.com](mailto:beatriz_amorim04@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professora especialista em educação especial, professora da rede Municipal do Município de Marabá – PA. E-mail: [daianyestudiosa@gmail.com](mailto:daianyestudiosa@gmail.com)

<sup>3</sup> Professora especialista em educação especial, professora da rede Municipal do Município de Marabá – PA. E-mail: [musicageorgina@hotmail.com](mailto:musicageorgina@hotmail.com)



12 a 14  
DE NOVEMBRO  
— 2015 —

## **II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL** **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

constituição Federal de 1988 traz como um dos objetivos fundamentais no artigo 205 “a educação como um direito de todos, garantindo o pleno desenvolvimento da pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho”. No artigo 206, inciso I, estabelece a todos os alunos “Igualdade de condições de acesso e permanência na escola”. De acordo a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) 9394/96, em seu artigo 59 enfatiza que os sistemas de ensino devem assegurar aos alunos, currículo, método, recursos e organizações específicos para atender às necessidades de cada educando . A convenção de Guatemala (1999), promulgada no Brasil pelo decreto 3.956/2001, afirma que as pessoas com deficiência têm os mesmos direitos humanos e liberdades fundamentais que as demais. O Decreto nº7.611/2011 no Art.º. 1º e inciso I declara que “garantia de um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades”, ainda no decreto nº7.611/2011 inciso V garante a “oferta de apoio necessário, no âmbito do sistema educacional geral, com vistas a facilitar sua efetiva educação”.

Diante disso analisamos que as leis que amparam a inclusão são de fato importantes, para assegurar os direitos e os deveres das escolas e dos alunos que possuem deficiência, não somente garantindo sua permanência na escola, mas também seu pleno desenvolvimento, busca de cidadania, currículo diferenciado e toda uma organização escolar que vise seu aprendizado.

No entanto, sabemos que, diante de nossas experiências, os professores apresentam muitas dúvidas no que ensinar e como ensinar alunos com deficiência, dessa forma, esta oficina foi pensada para compartilhar dinâmicas e práticas que vivenciamos em nosso contexto escolar, e estratégia usadas com os alunos com deficiência, destacando a importância da Sala de Recurso Multifuncional inserida dentro da escola. Diante de nossas experiências que serão abordadas na oficina esperamos que cada participante veja que a inclusão destes alunos com deficiência é realmente a melhor estratégia para o desenvolvimento desses alunos.



12 a 14  
DE NOVEMBRO  
— 2015 —

## **II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL** **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

Esta oficina tem como foco o cotidiano e práticas das Salas de Recursos Multifuncionais - SRM das escolas públicas Professora Albertina Sandra Moreira dos Reis e Professora Terezinha Sousa Ramos. Assim, este trabalho mostra aos participantes do congresso paraense além das experiências vividas no ambiente escolar, dinâmicas e práticas pedagógicas que foram trabalhadas na SRM com os alunos com deficiência, que poderá ser de grande importância para as práticas construídas por professores que poderão atuar ou atuam no AEE e/ ou no ensino regular, em salas que estão inclusos alunos com deficiência, práticas estas que vem contribuir de forma satisfatória com o processo de inclusão dentro do contexto escolar.

Através destas práticas compartilhadas nesta oficina, almejamos que os relatos e experiências, propiciem aos cursistas a encorajar-se mais, nesta busca de melhorias para que suas motivações possam possibilitar um acréscimo no desenvolvimento pleno dos alunos com deficiência.

### **OBJETIVOS**

#### **Geral**

Apresentar aos participantes do congresso, em forma de oficina, as dinâmicas e experiências construídas dentro do ambiente escolar, buscando o desenvolvimento integral dos estudantes.

#### **Específicos**

- Apresentar dinâmicas em como trabalhar conteúdos com os alunos com deficiência;
- Propor atividades que venham estimular a psicomotricidade, raciocínio dos alunos, independência e autonomia no seu dia-a-dia;
- Refletir sobre as práticas pedagógicas em sala de aula e na sala de Recurso com alunos com deficiência;



12 a 14  
DE NOVEMBRO  
— 2015 —

## **II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL** **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

- Discutir sobre a prática pedagógica da inclusão dentro da realidade das escolas citadas; e
- Avaliar a prática pedagógica diante da inclusão de alunos com necessidades especiais.

### **METODOLOGIA**

Esta oficina será desenvolvida por meio de dinâmicas estabelecidas previamente que desenvolvam a socialização dos participantes, para estes aplicarem em sua sala de aula. Faremos também exposições de relatos interligados com as dinâmicas aplicadas pelos ministrantes dentro do seu cotidiano escolar, de acordo com a prática pedagógica utilizada com alunos da Sala de Recurso Multifuncional. Utilizaremos também vídeos para visualizarem os resultados obtidos das práticas pedagógicas, que buscam mostrar aos participantes a importância de conhecer experiências que deram certo que contribuíram para que os alunos que tem Necessidades Educacionais Especiais se desenvolvam de acordo com a necessidade específica de cada um.

Para nortear a oficina, elaboramos o seguinte cronograma:

- 12 de Novembro ( das 14h às 16h)
  - Apresentação da ministrantes - em forma de dinâmica
  - Dinâmica para apresentação dos cursistas
  - Discussão da pauta de trabalho
  - Vídeo para estimular os cursistas, abordando a inclusão
  - Dinâmica com música no intuito de estimular a participação dos cursistas.
- 13 de Novembro ( das 8h as 12h)
  - Dinâmica de acolhida com o objetivo de que os cursistas já se envolvam na proposta de trabalho.
  - Dinâmica de Bom dia com a finalidade de que o grupo interaja uns com os outros;



12 a 14  
DE NOVEMBRO  
— 2015 —

## **II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL**

### **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

- Apresentação das Práticas utilizadas nas Salas de Recurso Multifuncional, com as exposições de imagens, vídeos, amostras de atividades realizadas com os alunos com deficiência das escolas: Professora Albertina Sandra Moreira dos Reis e Professora Terezinha Souza Ramos.
- Dinâmica seqüencial de acordo com as atividades apresentadas acima
- Dinâmicas que explorem conteúdos de: números, letras, par/ ímpar, maior/menor, cores, formas geométricas, as partes do corpo humano, escrita do próprio nome (com pranchas de comunicação); estas dinâmicas também estimulam o raciocínio lógico, coordenação motora fina e grossa, a lateralidade, a atenção e concentração, a afetividade e socialização.
- Dinâmicas que envolvam as várias especificidades (cegos, surdo, baixa visão, autista, deficiente intelectual, e hiperatividade) dos alunos com deficiência.
- Dinâmica de Avaliação:
- Distribuiremos um papel para que cada participante nos forneça o seu endereço eletrônico caso haja interesse pelas dinâmicas apresentadas, para que, dessa forma, possamos enviar para o e-mail de cada cursista interessado cópia das dinâmicas e estratégias apresentadas.
- Dinâmicas de despedida.

#### **Dinâmicas:**

##### **Quebra-Cabeça**

Utilizam-se vários quebras-cabeças, dividi a turma em grupos de, distribui-se as peças dos quebra-cabeças misturadas entre os grupos. Os grupos devem montar os quebra-cabeças sem utilizar a comunicação oral, explorando a criatividade para buscar uma estratégia adequada.

Objetivo: Estimula a criatividade, a autonomia, liderança, atenção, raciocínio, comunicação não-verbal, a cooperação, trabalho em grupo, etc.



12 a 14  
DE NOVEMBRO  
— 2015 —

## II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará

### **Dinâmica das cores em Libras**

A ministrante ensina aos participantes as cores em Libras, utilizando a música da Xuxa.

**Objetivo:** Explorar a comunicação oral, a comunicação não verbal, a psicomotricidade, a memória, a atenção, etc.

### **Dinâmica do Zoológico**

As professoras confeccionam juntamente com os alunos um cartaz, organizando neste, fichas com as figuras de animais e seus nomes abaixo das figuras. No momento da brincadeira, cada aluno se dirige ao cartaz e pega uma ficha. A professora inicia a brincadeira dizendo: “ Fui ao zoológico e vi que não tinha macaco”. O aluno que pegou a ficha do macaco diz imediatamente: “ Macaco tinha, o que não tinha era elefante”. O aluno que pegou a ficha do elefante deve dizer imediatamente: “ Elefante tinha, o que não tinha era ...” e a brincadeira segue. O aluno que não responder de acordo com seu animal sairá do jogo. Lembrando que o professor poderá auxiliar os alunos que necessitarem de apoio.

**Objetivo:** Aprimorar a atenção, desenvolver habilidade como o raciocínio, estimular a memória, promover a interação e o trabalho em grupo de forma lúdica e prazerosa, respeitando a vez de cada um fala, a escrita.

### **Dinâmica da história em texturas**

O professor divide a turma em grupos, e cada grupo elege um integrante para ser vendado e participar. Com os olhos vendados cada participante tenta adivinhar qual trecho da música “Aquarela” se refere a figura em auto-relevo que for designado para cada um, ganha a brincadeira o integrante da equipe que acertar mais vezes.

**Objetivo:** Promover a atenção, o trabalho em grupo, a sensibilidade com relação aos deficientes visuais, etc.



12 a 14  
DE NOVEMBRO  
— 2015 —

## II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará

### **Dinâmica : Escravos de Jó**

Deve-se formar uma roda, depois cada aluno vira de lado para ficar com a perna esquerda voltada ao centro da roda e a direita para fora; em seguida, cada participante segura a cintura ou o ombro do colega que estiver na frente. O jogo musical será feito com, o próprio corpo; por isso é importante o professor realizar a atividade por etapas. Primeiro, todos os alunos aprendem a música e depois a coreográfica. Enquanto se canta a música, serão feitos movimentos conforme a letra, da seguinte forma:

- Escravos de Jó jogavam o caxangá – todos os alunos caminham para frente, conforme o ritmo da música;
- Tira – Param de andar e tiram a mão da cintura do amigo;
- Põe - ainda sem fazer deslocamento, colocam novamente a mão na cintura do amigo;
- Deixa ficar – Assim como diz a música, ficam com a mão na cintura do amigo;
- Guerreiros com Guerreiros fazem zigue – Todos juntos dão um pequeno pulo para a frente;
- Zigue – Ainda juntos, dão novamente um pequeno pulo para frente;
- Zá – E agora todos dão um pequeno pulo para trás.

**Objetivo:** Desenvolver a atenção auditiva e espacial, além de ampliar a consciência corporal.

### **Dinâmica: “Meu galo quebrou o bico”**

Inicialmente os alunos aprendem a música “Meu galo quebrou o bico”. Em seguida, divide-se a sala em dois grupos e elege-se um representante de cada grupo para ser enfaixado pelos colegas, depois da autorização da ministrante, os colegas começam a enfaixar o escolhido com papel higiênico, depois de enfaixados e com a autorização da ministrante, os dois integrantes fazer um percurso determinado previamente, ganha a brincadeira quem concluir primeiro o percurso.



12 a 14  
DE NOVEMBRO  
— 2015 —

## II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará

### Música: O galo quebrou o Bico

O galo quebrou **o Bico**

O galo não pode **bicar**

O galo quebrou o Bico

**Quebrou o bico e não pode bicar**

O galo quebrou **uma asa**

O galo não pode **voar**

O galo quebrou o bico

**Quebrou uma asa e não pode voar**

O galo quebrou **outra asa**

O Galo não pode **voar...**

O galo quebrou o bico

Quebrou uma asa

Quebrou outra asa

Furou um olho

Furou outro olho

Quebrou uma perna

Quebrou outra perna...

E não pode voar.

### Dinâmica: “Sei o alfabeto”

Os alunos sentam no chão ( ou em pé) formando um círculo, o professor inicia jogando a bola para um aluno e falando a letra “ A”, o aluno pega a bola e joga para outro participante e fala a letra “ B”, continuam sucessivamente até falarem todas as letras do alfabeto, iniciar lentamente e aumentar a velocidade gradativamente.

Nesta dinâmica pode ser realizado variações: seqüência numérica, resultado de tabuadas, falar palavras com as iniciais do alfabeto ( amarelo, bola, casa, dado, escola, etc)

Objetivo: Raciocínio, memória, lateralidade, psicomotricidade.

### RECURSOS MATERIAIS

Nesta oficina utilizaremos:

- Data-show;
- Computador;
- Papel Cartão;
- Cartolina;
- Papelão;



12 a 14  
DE NOVEMBRO  
— 2015 —

## II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará

- Caixa de som;
- EVA;
- Tesoura;
- Fita colorida Pequena, fina e grossa;
- Fita durex;
- Cola;
- Tinta guache;
- Pincéis;
- Pincel Atômico;
- Papel A4;
- Barbante;
- Revistas; e
- Velcro.

### AVALIAÇÃO

A avaliação da oficina será realizada em dois momentos, onde utilizaremos um cartaz com vários rostinhos simbolizando ruim, regular, bom e ótimo. Assim, serão realizadas algumas perguntas a respeito da estrutura física da oficina, materiais utilizados, conteúdos abordados e clareza de conteúdos, dinâmicas e práticas produzidas, desenvoltura das ministrantes, onde cada participante irá escolher um rostinho de acordo com a sua avaliação, marcar no cartaz e expor sua conclusão oralmente.

No segundo momento, cada participante fará por escrito sua conclusão com relação a oficina ministrada, podendo sugerir ideias para uma prática pedagógica em sala de aula e realizar críticas com relação à oficina.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto Nº. 7611/2011**, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2011. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php>

BRASIL. MEC/SEESP- **Política nacional de educação na perspectiva da educação inclusiva** (2007). Disponível em: [portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf)



12 a 14  
DE NOVEMBRO  
— 2015 —

## II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará

UNESCO. **Declaração de Salamanca.** Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais (1994). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>.

[www.portaldafamilia.org/.../dinamicas-divertidas-1.shtml](http://www.portaldafamilia.org/.../dinamicas-divertidas-1.shtml).

[sodinamicas.com.br/dinamica-do-escravos-de-jo](http://sodinamicas.com.br/dinamica-do-escravos-de-jo).

[www.dinamicasdivertidas.com.br](http://www.dinamicasdivertidas.com.br).